

### 03/13: “O Justo Viverá pela Fé” - Gálatas 3

“E é evidente que pela Lei ninguém será Justificado diante de DEUS, porque o Justo viverá da FÉ” (Gl 3.11)

Olá Amado(a).

Continuemos a viajar nas discussões do Apóstolo aos Gálatas nesta semana, com o Capítulo 03, e vejamos os principais tópicos de ensinamentos e discussões de suas análises.

Depois de afirmar que tudo diferente dos ensinamentos já repassados pelos Apóstolos (ele incluso) é maldito (anátema), o Apóstolo inicia este Capítulo chamando-os de *insensatos*, argumentando que eles haviam recebido o Espírito pela FÉ e não podiam agora retornar aos caminhos da Lei. Paulo afirma, assim, que eles passam a *ser carnais*, pois todos os pontos discutidos na Lei são direcionados às obras da carne (v.3).

O Apóstolo Paulo, conhecedor de que a principal discussão girava em torno da Circuncisão, marca do pacto de YAHU com Abraão, traz um argumento extraordinário tirado de uma análise surpreendente acerca do comportamento do próprio Abraão. Sendo essa, sua Primeira Epístola, entendamos sem arrego das demais.

Com base nas Escrituras Hebraicas, Paulo traz o argumento da Fé afirmando: **“Assim como Abraão creu em DEUS, e isso lhe foi imputado como Justiça** (citando Gn 15.6); **Sabei, pois, que os que são da FÉ são filhos de Abraão. Ora, tendo a Escritura previsto que DEUS havia de Justificar pela FÉ os gentios, anunciou primeiro o Evangelho a Abraão, dizendo: Todas as Nações serão Benditas em ti** (citando Gn 12.3). **De sorte que os que são da FÉ são Benditos com o crente Abraão”** (Gálatas 3:6-9).

**Reafirmo aqui a autoridade deste ensino.** Paulo é crente e, portanto, também selado com o Espírito da Verdade lhe outorgado como crente. Paulo é Apóstolo e, portanto, tem a autoridade do próprio Jesus, pois a palavra *apóstolo* significa exatamente *enviado*. Mas, a Escritura citada é bem após a Lei, pois por Habacuque.

Paulo, em seu Ministério especial, foi o escolhido para fazer esta transição entre o Velho Pacto e o Novo Pacto, judeu e grego, hebreus e gentios, e esta Carta aos Gálatas traz exatamente essa discussão básica.

Continuando seu extraordinário argumento o Apóstolo busca agora motivação na própria Lei, analisando citação encontrada em Deuteronômio 27:26 - **“Maldito quem não puser em prática as palavras desta Lei”, afirmando: “Já os que são pela prática da Lei estão debaixo de Maldição, pois está Escrito: Maldito todo aquele que não persiste em praticar todas as coisas escritas no livro da Lei”** (Gálatas 3.10).

Com estas palavras, Paulo condena como “anátema e maldição” todos, e todo ensino baseados na Lei. Os grupos que pregam os Dez Mandamentos e outras Obras da Lei, mesmo que parcialmente, como a guarda do Sábado e rituais os mais diversos, se colocam, conforme esta análise do Apóstolo, *sob “maldição”*.

A Lei afirma que o homem é Maldito se não cumprir **“toda Palavra desta Lei”** e, portanto, não lhe basta cumprir apenas parte desta Lei. Não me basta guardar o Sábado. E o restante da Lei? Não basta a Circuncisão. E o restante da Lei? Necessário esse entendimento, correto, para que se esteja liberto desse tipo de grilhão.

A conclusão do Apóstolo se torna contundente: **“É evidente que diante de DEUS ninguém é Justificado pela Lei, pois o Justo viverá pela FÉ”** (Gálatas 3:11). Fizemos questão do destaque.

Dirão alguns: - **E a Lei, para que serviu?** Paulo explica que a mesma foi um disciplinador, ou aio, que conduziu ao Cristo vindo, afirmando: **“Assim, a Lei foi o nosso tutor até Cristo, para que fôssemos Justificados pela FÉ. Agora, porém, tendo chegado a FÉ, já não estamos mais sob o controle do tutor”** (Gálatas 3.24-25).

Este Capítulo é encerrado com uma afirmação que nos conforta, como crentes: **“Todos vocês são filhos de DEUS mediante a FÉ em Cristo Jesus. Ora, se sois de Cristo, então sois a descendência de Abraão e herdeiros segundo a Promessa”** (Gálatas 3.26 e 29). **Promessa que não teve Mediador**, pois recebida de DEUS.

Esta SIM, é a Boa Nova, o Verdadeiro Evangelho. A Lei, como Pacto de YAHU com o Povo de Israel, teve Moisés por Mediador. Nós Cristãos, quer judeus ou gentios, herdamos de DEUS a Promessa, sendo Cristo, Seu Filho, o Mediador deste Novo Pacto, como o Descendente da própria **Promessa a Abraão. Halelu Yah!**

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu Yah! Significa “Louvemos Yah” onde “Yah” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS, YAHU).